



Conselho Deliberativo decide manter atual diretoria, comandada por Silas Devai Jr.

O Conselho Deliberativo da Fundação Viva Previdência, entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), reconduziu o atual corpo de diretores executivos para mais dois anos nas funções. Para o próximo biênio a diretoria será composta por Silas Devai Junior, diretor presidente, Júlio César Alves Vieira, diretor de administração e finanças e Nizam Ghazale, diretor de clientes e inovação. “Nossa estratégia nesse biênio está baseada em quatro frentes: relacionamento com o cliente, novos produtos, inovação e transferência de gestão de outros planos”, define Devai.

Os expressivos resultados obtidos no biênio 2018/19, bem acima das metas atuárias da fundação, foram um dos motivos principais dessa recondução da atual diretoria. A gestão liderada por Silas Devai Júnior, com apoio da diretoria de administração e finanças, responsável por investimentos, conseguiu as seguintes rentabilidades nas carteiras: plano Viva Pecúlio, ganho líquido de 173,28% do CDI; e o Viva Empresarial, de 214,01%.

Para se ter uma ideia da performance desses planos, a meta atual referencial no biênio estava projetada para um rendimento do Viva Pecúlio de 16,67%, e o resultado foi de 28,88%; para Viva Empresarial a meta era de 17,10%, mas o ganho foi de 36,60%. Durante 2018/2019, INPC atingiu 8,07%, a caderneta de poupança rendeu 9,09% e o CDB, 12,76%. “Soubemos, nesse período, fazer uma boa leitura do mercado”, avalia Vieira, diretor de administração e finanças.

A atual gestão lançou também dois produtos que estimulam o planejamento de longo prazo das pessoas e mostram a importância da previdência complementar como um projeto de vida: o plano Viva Futuro e o Prev.4U, uma plataforma de cashback (programa de recompensa por reembolso), destinado ao planejamento de longo prazo. “Nosso desafio foi inovar sem criar rupturas. Conseguimos na medida certa”, diz Ghazale.

Fonte: Fundação Viva, em 27.04.2020